

IEF antecipa formação de equipes especiais para combate ao fogo

GABI SANTOS
REPÓRTER

O Instituto Estadual de Florestas, IEF, está contando com a possibilidade de um longo período de seca, neste ano, em Minas, e vai antecipar o início da formação de equipes especiais e do plantão para a prevenção e o combate aos incêndios florestais, que ocorrem a partir de junho. Ao contrário dos anos anteriores, quando o esquema de vigilância começava no dia 15 de junho, neste ano, esse trabalho terá início no primeiro dia do próximo mês, contando com um aumento de 20 para 40 brigadistas, contratados para atuarem nas áreas florestais atingidas pelo fogo.

Estas informações foram fornecidas, ontem, por funcionários da Gerência de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do IEF. Eles anuncia-

ram ainda a disponibilidade de mais 2.500 brigadistas. Além deles, O IEF conta outra vez com a participação de mais 300 integrantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Este ano, cerca de 2 mil integrantes do esquema de vigilância e de combate a incêndios iniciam o período de alerta, a partir do começo de junho, quando as ocorrências de focos de incêndios, descobertos em áreas de preservação ambiental em Minas, poderão ser denunciadas através do telefone 0800-2832323, da Central de Atendimento do IEF.

Segundo a coordenadora da Força Tarefa Previncêndio, Cláudia Mello, além do efetivo disponível em todo o Estado,

o serviço de combate a incêndios contará com quatro helicópteros, dois deles do IEF, e seis aeronaves especiais. Outra novidade para este ano é a parceria com motociclistas, que se dedicam a percorrer trilhas, no interior, e de jipeiros. De acordo com os bombeiros, desde a criação da sede da Força Tarefa de Combate a Incêndios Florestas, em Curvelo, na Região Central do Estado, os números de ocorrências de incêndios florestais em Minas estão caindo. Em 2005, foram registrados 94 incêndios em unidades de conservação do Estado, enquanto no ano passado, 83. De janeiro a abril deste ano, foram apenas três ocorrências de incêndios nessas áreas.